

A EVOLUÇÃO PASSA POR AQUI

SÍNTESE DAS PROPOSTAS QUE PERMEARAM O EVENTO

O Brasil vive um momento de grandes desafios, que precisam ser rapidamente superados, de modo a garantir a continuidade do desenvolvimento econômico e social, com sustentabilidade ambiental.

As eleições de outubro de 2018, nas esferas federal e estadual, configuram uma oportunidade que não pode ser desperdiçada.

Os problemas de mobilidade não são mais exclusividade das grandes metrópoles, atingindo também as cidades médias. Cada vez mais comuns, os congestionamentos aumentam o tempo de viagem no transporte público, reduzem a capacidade e a competitividade das empresas, prejudicam os serviços públicos.

Também levam ao excesso de consumo de combustíveis, com maior poluição ambiental e sonora, agravando doenças que afetam, sobretudo, crianças e idosos.

A crise de mobilidade atinge também o transporte de cargas, ainda muito dependente de caminhões. Com isso, nas cidades e nas estradas, as mercadorias circulam com menos eficiência e mais custos, significando obstáculos ao desenvolvimento e perda de competitividade econômica.

A utilização do transporte ferroviário é, ainda, pequena frente ao seu potencial e às suas vantagens econômicas e ambientais, em decorrência de uma malha restrita, pouco integrada e da existência de gargalos.

A recente greve dos caminhoneiros reafirmou a urgente necessidade de aumentar a participação dos trilhos na matriz de transporte brasileira. Quais são os próximos passos?

Nós – entidades empresariais e profissionais que atuam nos setores dedicados ao transporte de passageiros e de cargas sobre trilhos – **REITERAMOS E APOIAMOS** o conjunto de propostas endereçadas a toda a sociedade, mas de maneira especial aos candidatos a cargos políticos.

Tais propostas vêm sendo amplamente discutidas e também estiveram no centro dos debates da **24ª SEMANA DE TECNOLOGIA METROFERROVIÁRIA** realizada em São Paulo, de 21 a 24 de agosto de 2018, com a participação de mais de 1.500 profissionais e executivos de empresas públicas e privadas, gestores públicos, autoridades, especialistas brasileiros e estrangeiros e jornalistas.

PROPOSTAS:

- Adoção imediata de políticas públicas e ações para aumentar a eficiência das redes de transporte e o aprimoramento da gestão com vistas ao estabelecimento de autoridade única metropolitana que coordene de maneira integral o planejamento urbano e assegure os fundos necessários para o desenvolvimento sustentável do transporte sobre trilhos;
- Dar prioridade à retomada e conclusão das obras iniciadas e atualmente paralisadas por todo o país, buscando a conclusão integral de linhas de metrô, VLT e trens urbanos, bem como de ferrovias para transporte de carga;
- Estímulo ao transporte sustentável para a melhoria da qualidade de vida, incluindo a criação de alternativas e apoio a iniciativas que reduzam a presença do carbono na matriz energética, como o uso de eletricidade de fontes limpas;
- Priorização de investimentos públicos em sistemas estruturantes de transporte sobre trilhos, os quais, por sua própria natureza, reúnem as melhores condições para organizar o transporte público em médios e grandes centros, articuladamente com todos os outros modos de transporte;
- Incentivo a uma maior participação privada em investimentos associados ao sistema de transporte, notadamente empreendimentos imobiliários de diversos tipos, capazes de gerar desenvolvimento urbano e retorno significativo para redução dos aportes de capital público na etapa de construção (CAPEX¹), bem como também permitir redução no valor da tarifa (OPEX²);
- Estímulo ao desenvolvimento e utilização do transporte ferroviário de cargas, possibilitando a disseminação do aproveitamento de suas vantagens econômicas e ambientais, por meio de remoção de entraves para a ampliação da malha ferroviária, inclusive com a renovação antecipada das concessões atuais, de forma a assegurar benefícios a toda a sociedade por meio de investimentos em curto prazo em ampliação de capacidade, contornos ferroviários para redução de conflitos urbanos e soluções para compartilhamento de faixas e direito de passagem, entre outros;
- Aperfeiçoamento do arcabouço regulatório do transporte ferroviário, com redução de burocracia, melhoria do processo de planejamento e simplificação dos processos para licenciamento de novos empreendimentos, de maneira a estimular novos modelos de negócio, como as *short lines*³;
- Extinção da dupla tributação, quando da mudança do modo de transporte (trem para caminhão e vice-versa), para aumentar o transporte de contêineres e carga geral pelas ferrovias;
- Promoção de incentivos à indústria ferroviária brasileira, por meio da ampliação e facilitação do acesso a financiamentos públicos ou privados e a cursos para formação profissional, para agregar maior valor aos produtos com componentes nacionais e incrementar postos de trabalho com maior qualificação.

¹ Investimento de capital para implantação do empreendimento.

² Despesa de custeio para operação do empreendimento.

³ Ferrovia de menor demanda que alimenta ferrovia tronco, porto ou algum terminal concentrador.

Associação Brasileira da Indústria Ferroviária
Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Metrô
Associação Latino-Americana de Estradas de Ferro
Associação Latino-Americana de Metrôs e Subterrâneos
Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos
Associação Nacional dos Transportes Ferroviários
Associação Nacional de Transportes Públicos
Federação Nacional dos Engenheiros
Instituto de Engenharia
Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários
Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo
União Internacional do Transporte Público - América Latina

